*Artigo

O individual em detrimento ao coletivo

A grave crise orçamentária que atinge tanto a saúde pública quanto a privada revelada pelo desajuste entre os custos médico-hospitalares e as receitas, potencializada por desperdícios e pela escalada incessante da judicialização do setor, deve ser devidamente enfrentada. Estima-se que em 2015 a esfera federal e as operadoras de planos de saúde tenham gasto cada uma cerca de R$ 1,2 bilhão somente para atender às demandas judiciais de saúde.

Grande parte dessas ações movidas contra SUS e operadoras tem como alvo o acesso a medicamentos e tratamentos que ainda não constam no rol de procedimentos obrigatórios da ANS ou sequer foram liberados pela Anvisa para serem comercializados no País. É importante lembrar que conforme disposto na Lei nº 6360/1976 é vedada a importação de medicamentos sem prévia e expressa manifestação favorável do Ministério da Saúde, sujeitando os envolvidos às sanções previstas.

Há quem diga que o governo "fecha as portas da incorporação" de novos medicamentos e tecnologias e, consequentemente, "as pessoas entram pela janela da judicialização" em busca disso. A realidade, no entanto, é bem mais complexa do que simples incompetência e má vontade federal.

Como mencionado, o setor de saúde suplementar sofre uma crise orçamentária. No que diz respeito às operadoras, mesmo atingindo em 2015 o faturamento recorde de R$ 158 bilhões, as despesas foram de R$ 157 bilhões. Isso significa uma margem operacional de apenas 0,6%. Para aliviar esta pressão, estas empresas, num esforço considerável de gestão, conseguiram reduzir em 30% seus custos administrativos entre 2007 e 2015. Mas a verdade é que os gastos com saúde no Brasil têm um apetite bem mais voraz.

Embora reajustes sejam aplicados anualmente às mensalidades dos planos, a Variação dos Custos Médico-Hospitalares (VCMH) ou "inflação médica" cresce mais depressa do que a capacidade dos planos de saúde de se recapitalizarem. Para se ter uma base, o teto do reajuste dos planos individuais divulgado pela ANS neste ano é de 13,57%, enquanto que o VCMH calculado pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) foi de 19,30% – uma defasagem de 5,73 pontos percentuais.

A incorporação de novas tecnologias a cada dois anos no rol de itens obrigatórios às operadoras por parte da ANS, onde são disponibilizados os mais modernos procedimentos e deveres devidamente homologados pelos órgãos competentes do governo brasileiro, precisa ser muito bem avaliada. Em alguns casos existem tecnologias similares a custos completamente distintos, corroborando para recrudescer a situação da saúde do Brasil sem necessidade. A quem interessa incorporar novas drogas e por quê?

Ano a ano, a medicina realiza avanços vigorosos nas mais variadas especialidades em termos de novas terapias, procedimentos e medicamentos e as operadoras de saúde têm todo o interesse em poder oferecê-los a seus beneficiários o quanto antes. Mas, descrita a crise que o setor enfrenta, seria razoável que absolutamente todas as novidades desenvolvidas e aperfeiçoadas ao longo de dois anos sejam incorporadas, não importa qual seja seu custo ou eficácia? É uma atitude responsável sugerir que um indivíduo busque "a janela da judicialização" para ter acesso a um único procedimento sabendo que assim está drenando recursos que seriam utilizados no tratamento de moléstias que acometem milhares de outros cidadãos?

Em alguns casos, a judicialização da saúde sobrepõe o direito individual ao coletivo. Os cidadãos com mais recursos financeiros e acesso a advogados são a maior parte dos beneficiados com tal prática. Não se sugere, contudo, que o Ministério da Saúde feche os olhos para as necessidades de atualização dos procedimentos médicos que o SUS e operadoras devem cumprir. Mas é fundamental que haja a formulação de mecanismos de avaliação prévia a estas incorporações, pois não há no mundo um país que ofereça de tudo a todos indiscriminadamente.

No National Health System (NHS), celebrado sistema público de saúde britânico, por exemplo, há uma comissão para avaliar a incorporação de novos procedimentos e tecnologias. Esta requer duas condições para acrescentar qualquer novidade ao seu rol: Ele funciona? O cidadão do Reino Unido pode custeá-lo? Caso não preencha um destes requisitos, o procedimento é descartado e a Justiça daquele país indefere toda e qualquer ação que vise obrigar o governo a custeá-lo.

A Abramge apoia iniciativas de conscientização da população e entende que atualmente uma das melhores ferramentas é a criação de Núcleos de Apoio Técnico e de Mediação (NAT), recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com participação de universidades públicas e associações médicas especializadas para prestar esclarecimentos estritamente técnicos em áreas onde os magistrados não são os maiores peritos no assunto.

É uma questão de transparência, que além de proteger o orçamento público, previne fraudes indesejáveis. A saúde dos brasileiros agradece.

Pedro Ramos, diretor da Abramge

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Expo Havan Noivas em Tangará

Tradicional no calendário da Havan, a Expo Noivas acontece pela primeira vez no município de Tangará da Serra e finaliza a temporada de 2016. Neste ano, várias cidades em diferentes estados receberam a feira, que tem mais de 10 anos de história e sucesso. Em Tangará, os visitantes poderão conferir seis horas repletas de novidades e tendências no setor de festas, casamentos e demais comemorações. Desfiles de trajes e sorteio de brindes também fazem parte do cronograma do evento gratuito deste domingo, 18 de setembro. O horário de visitação é das 14h às 20h. A Expo Noivas Tangará da Serra reunirá 13 empresas especializadas em doces, bolos, fotografia, filmagem, trajes, decoração, buffet, locais para eventos, convites, música, som e cerimonial. Durante o evento também haverá desfiles de trajes e sorteio de brindes. Os desfiles acontecerão em dois horários – às 16h e às 18h com a empresa Sonho das Noivas e produção de Célio Hair Stylist. No espaço haverá também a exposição de veículos do clube de carros antigos de Tangará, e a degustação de doces da empresa Márcia Faleiro.

Setembro Amarelo

Dando continuidade a campanha 'Setembro Amarelo', o Centro de Atenção Psicossocial (Caps) de Tangará da Serra promoverá nesta sexta-feira, dia 16, a palestra 'Prevenção do Suicídio'. A ação será conduzida pelas profissionais Claudia Yabar e Vaneida Moreira, que acontecerá no auditório do Ministério Público, das 8h às 11h.

Programação

Esta palestra, que será novamente realizada na próxima segunda-feira, 19, no mesmo horário, é destinada aos profissionais da Atenção Básica de Saúde. Já no dia 24 próximo haverá um 'Recital Poético do Setembro', na Livraria Ideias; dia 27 uma roda de conversa; dia 28 uma outra palestra aberta ao público; e dia 30 a ação no cinema.

Balanço

O número de agências bancárias fechadas por causa da greve em Mato Grosso subiu para 256. O dado é do Sindicato dos Bancários de Mato Grosso. O atendimento foi suspendo no dia 6 de setembro e afeta 100 cidades do estado. Os bancários cobram um reajuste salaria de 14,78%, além de melhorias de condições de trabalho.

Plantio Soja

O plantio de soja está liberado em Mato Grosso a partir de hoje, 16. Mas em muitas propriedades o período estabelecido para o vazio sanitário não foi respeitado. O período de 90 dias do vazio sanitário para a cultura da soja é obrigatório, exigindo ausência total de plantas vivas da oleaginosa. O descumprimento acarreta em multa e destruição da lavoura.

*Bastidores da Política

Santinhos

Um item bastante tradicional nas eleições são os chamados santinhos, que são papéis que trazem, principalmente, o número do candidato. Porém, muitos desses materiais não estão sendo usados da forma 'politicamente correta' em Tangará. Como acontece todos os anos, candidatos contratam pessoas ou empresas para a distribuição deste material.

Jogados

Porém, ao invés de fazer um trabalho legal, realmente entregando esses santinhos à população, boa parte desses contratados está jogando os papéis nas casas e ruas. A reclamação da sujeira é grande. É preciso um pouco mais de consciência dessas pessoas, pois trata-se também de investimento desses candidatos.

Juarez Costa I

Agentes do Núcleo de Ações de Competência Originária (Naco) e do Gaeco cumpriram ontem sete mandados de busca e apreensão em Sinop e em Santa Catarina. Um dos mandados foi cumprido na casa do prefeito daquele município, Juarez Costa (PMDB) e dois nos gabinetes dele e secretária municipal de Assistência Social.

Juarez Costa II

O advogado de Juarez Costa, Rafael Baldasso, disse que foram recolhidos documentos da casa do prefeito e alegou que a determinação judicial não deixa claro o motivo da ação. "O processo está em segredo de Justiça e ainda não tive acesso aos autos". Costa está em seu segundo mandato como prefeito de Sinop.

Um ano

O ex-secretário estadual de Fazenda Marcel de Cursi completou um ano na cadeia nesta quinta. Ele foi preso em decorrência da deflagração da Operação Sodoma 1 e em 11 de março deste ano, Marcel recebeu a segunda ordem de prisão dentro do Centro de Custódia de Cuiabá, por força da Sodoma 2.

Perseguição

O ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva fez críticas, em discurso na tarde de ontem, 15, aos procuradores que o denunciaram na quarta-feira na Operação Lava Jato. Lula diz que a apresentação da denúncia foi "um espetáculo de pirotecnia" e que é vítima de perseguição "pelas coisas boas que fez pelo país".

Lula

"(...) Provem uma corrupção minha e eu irei a pé para ser preso", disse em discurso, durante evento organizado pelo PT no Novotel Jaraguá, na capital paulista. Lula foi denunciado, no âmbito da Lava Jato, por procuradores do Ministério Público Federal à Justiça pelos crimes de lavagem de dinheiro, corrupção passiva e falsidade ideológica.

Mentira

O ex-presidente negou que seja dono do apartamento citado pelos procuradores e que é vítima de uma mentira. "Me dedicaram um apartamento que não tenho, me dedicaram uma chácara que não é minha, me dedicaram até a ser comandante [do esquema de corrupção na Petrobras]", disse.

Voto jovem representa 27% do eleitorado e pode decidir pleito, diz TSE

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou que os jovens entre 15 e 29 anos representam 27% do eleitorado nacional, o que demonstra, para a Justiça Eleitoral, que o voto dessa camada da população deverá ser determinante nas eleições municipais de outubro. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tem cerca de 51 milhões de jovens de 15 a 29 anos, correspondendo a um quarto da população do país. Desses, mais de 75% (38.876.290) estão aptos a votar nas eleições deste ano, segundo dados do TSE. Os jovens entre 25 e 29 anos representam 10,83% do eleitorado; de 21 a 24 anos, 8,71% e de 16 a 20 anos, 7,45%. Para o cientista político Leonardo Barreto, especialista em comportamento eleitoral, o voto dos jovens pode ser determinante nas eleições porque, por terem mais escolaridade que as gerações anteriores, acabam por influenciar o voto das pessoas do seu círculo social, como pais e avós.